

## “Da Educação Física”: o projeto de reforma do ensino primário de Rui Barbosa nos programas de ensino de colégios brasileiros

*“Physical Education: Rui Barbosa’s primary education reform project within the teaching programs of Brazilian schools*

 Ariza Maria Rocha

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Brasil

### HISTÓRICO DO ARTIGO

Recebido: 23 janeiro 2023

Revisado: 14 junho 2023

Aprovado: 15 junho 2023

### PALAVRAS-CHAVE:

Ensino; Escola; Reforma do Ensino Primário; Rui Barbosa.

### KEYWORDS:

Teaching; School; Primary Education Reform; Rui Barbosa.

### PUBLICADO:

30 junho 2023

### RESUMO

**OBJETIVO:** O objetivo do texto é discutir as convergências do Projeto de Reforma e Pareceres de Rui Barbosa nos discursos e práticas da Educação Física nos programas de ensino do Colégio São Luís de Itu (1880 – 1918), College Mackenzie – Escola Americana (1890 – 1918) e do Collegio Modelo Inglez -The Anglo Brazilian School (1890 – 1917).

**DESENVOLVIMENTO:** A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, a exemplo das “Obras Completas de Rui Barbosa e de periódicos do período histórico do recorte da pesquisa. A documentação revisitada revela as influências e vivências que se prolongam nos programas escolares, em particular, da educação do corpo nos estabelecimentos de ensino, que incorporaram a Educação Física escolar pela ginástica, instrução militar e esporte no programa escolar de distintos estabelecimentos e que, talvez, por combinação, sobreposição e/ou mimetismo influenciaram na escolha da prática esportiva, a exemplo do futebol, ao invés do cricket, como forma de atrair os pais de alunos motivados pela livre concorrência naquele contexto na formação do homem moderno.

**CONCLUSÃO:** As fronteiras entre o Projeto de Rui Barbosa e o ideário educacional das referidas instituições educacionais cruzam-se na fragilidade dos limites sociais e no compartilhamento da Educação Física nos programas de ensino.

### ABSTRACT

**OBJECTIVE:** The purpose of the text is to discuss the convergences of the Reform Project and Rui Barbosa’s opinions into the discourses and practices of physical education in the teaching programs of School São Luís de Itu (1880 – 1918), College Mackenzie – Escola Americana (1890 – 1918), and School English Model – The Anglo Brazilian School (1890 – 1917).

**DEVELOPMENT:** This bibliographical and documentary research mostly uses the “Obras Completas de Rui Barbosa” selection and periodicals from the historical period of the research cutoff point. The revisited documentation reveals the influences and experiences that continue in school programs, particularly from body education at educational establishments toward the incorporation of school physical education through gymnastics, military instruction, and sports in the school program of different establishments. These influences, perhaps by combination, overlapping, and/or mimicry, influenced the choice of sports practice, such as football, instead of cricket, as a way of attracting parents of students motivated by free competition in that context from the formation of modern man.

**CONCLUSION:** The boundaries between Rui Barbosa’s Project and the educational ideals of the mentioned educational institutions intersect in the fragility of the social boundaries and the sharing of physical education within teaching programs.

## INTRODUÇÃO

Este texto tem o objetivo de discutir os programas de ensino da Educação Física nos seguintes estabelecimentos educacionais paulistas: o Colégio São Luís de Itu (1880-1918); o *College Mackenzie - Eschola Americana*<sup>1</sup> (1890-1918); e o *Collegio Modelo Inglês - The Anglo Brazilian School* (1890-1917), à luz do Projeto de Reforma do Ensino Primário de Rui Barbosa.

Nesse contexto, os supracitados estabelecimentos, em especial, o *College Mackenzie* - (1890-1910) e o *Gymnasio Anglo-Brasileiro* - Método Inglês (1890-1910) equiparam-se ao Colégio Pedro II, no Município Neutro, capital do Império, e serviriam de "orientação a ser seguida em matéria de ensino no desenvolvimento da escola pública em todos os níveis" (BARBOSA, 1946, p. 98), para os demais estabelecimentos de ensino do país, enquanto o Colégio dos Jesuítas, São Luís de Itu (1880-1890) era considerado exemplo de ensino, no interior do estado paulista.

Apesar da procedência religiosa distinta dos supracitados estabelecimentos educacionais, respectivamente, presbiteriana, protestante e católica, estendendo-se a outras particularidades, indaga-se: O que revelam os programas de ensino da Educação Física, nos estabelecimentos educacionais paulistas - o Colégio São Luís de Itu (1880-1918), *College Mackenzie - Eschola Americana* (1890-1918) e o *Collegio Modelo Inglês - The Anglo Brazilian School* (1890-1917), à luz do Projeto de Reforma do Ensino Primário de Rui Barbosa?

A questão insere-se no campo de investigação da história das disciplinas escolares (CHERVEL, 1990), em diálogo com a história da educação e das instituições educacionais. Com esse suporte teórico, Souza Júnior e Galvão (2005) abordam a disciplina da Educação Física no currículo, a partir dos ideários pedagógicos em Fernando Azevedo, da abordagem histórica em Marinho, das relações socioeconômicas em Castellani Filho e da historiografia na perspectiva da Nova História, em Ferreira Neto.

Entretanto, não se pode esquecer do ideário e dos discursos pedagógicos nas reformas educacionais, a exemplo dos Pareceres da "Reforma do Ensino Secundário e Superior" (1882) e da "Reforma do Ensino Primário e Várias Instituições Complementares da Instrução Pública" (1883), do relator Rui Barbosa (1849-1923), por serem "importantes fontes para a História das Instituições Escolares" (MACHADO, 2017, p. 100) e da Educação Física na legislação brasileira. Cabe esclarecer que o termo Educação Física era empregado com o sentido que "abrange os múltiplos aspectos da vida do corpo" (CRESPO, 1990, p. 547), como, por exemplo, a higiene, os exercícios físicos, a alimentação etc.

Este texto apoiou-se na pesquisa bibliográfica e documental. Para a realização da primeira, aproximou-se de textos acadêmicos de Souza Júnior e Galvão (2005) e de Santos Neto (2002), que enfocam a disciplina da Educação Física na escola. Viñao explica que as disciplinas são "organismos vivos" (VIÑAO, 2012, p. 200), ou seja, "nascem e se desenvolvem, evoluem, se transformam, desaparecem, engolem umas às outras, se atraem e se repelem,

<sup>1</sup> Destaco que a grafia foi se alterando, de acordo com as fases de crescimento daquele estabelecimento de ensino, então, denominado de *Eschola Americana Mackenzie College* (Curso Superior) (O ESTADÃO, 27/11/1909, p. 7).

se desgarram e se unem, competem entre si, se relacionam e intercambiam informações" (VIÑAO, 2012, p. 205), a exemplo da instrução militar, da ginástica e do esporte, que se agregaram a outras práticas, a exemplo da dança, e "engoliram" outras, a exemplo da formação da pirâmide humana na escola.

Na pesquisa documental, recorreu-se às "Obras Completas de Rui Barbosa", em particular, o volume X, que contempla as "Obras Completas de Rui Barbosa", e o Tomo II, capítulo VII, que trata dos "Métodos e Programa Escolar" e detém-se no §1º - Da Educação Física (p. 65). O capítulo trata de um estudo minucioso da legislação nacional e de uma vasta pesquisa de obras internacionais, nas quais o Relator aborda a ginástica desde os gregos até chegar aos métodos científicos apoiados na racionalização, deixando de lado o improviso da prática física.

Recorreu-se também ao acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional - BNDigital e aos periódicos, no caso, o *Jornal Estado de São Paulo* (O ESTADÃO). Tais documentos foram analisados na perspectiva qualitativa e interpretativa. Por esse caminho metodológico, acompanha-se a presença da Educação Física nos programas de ensino, em três estabelecimentos paulistas: Colégio São Luís de Itu, São Paulo (1880-1918), *College Mackenzie - Eschola Americana*, São Paulo (1890-1918) e o *Collegio Modelo Inglês - The Anglo Brazilian School*, São Paulo (1890-1917), dado seu papel educacional naquela época, ao lado do Colégio Pedro II, no Município Neutro, considerado modelo educacional de ensino brasileiro.

Souza Júnior e Galvão apoiam-se em Goodson, para explicarem que as disciplinas (matérias) passam por diferentes estágios e que, inicialmente, "partem de um momento de marginalidade com um status inferior no currículo" (SOUZA JÚNIOR; GALVÃO 2005, p. 396). Em seguida, "passam para um estágio utilitário" (Ibidem) e, "finalmente, alcançam uma definição como disciplina, que se configuraria a partir de um conjunto exato e rigoroso de conhecimentos" (Ibidem). Nesse contexto, os programas de ensino dos referidos estabelecimentos revelam o segundo estágio, ou seja, a Educação Física justificada por ser útil para a formação do homem moderno, agregando outras práticas escolares e se configurando na Educação Física Escolar.

Salienta-se que, apesar dos referidos Projetos de Reformas de Ensino não terem sensibilizado o Congresso brasileiro, impulsionaram o debate a respeito da criação de um sistema de ensino nacional e de uma prática sistematizada de Educação Física na escola, conforme ilustra o debate da "*Educação Physica*", nos trabalhos das normalistas da Escola Normal do Ceará (SILVA, 2001), e da obrigatoriedade da instrução militar, posteriormente, agregada com a denominação, Educação Física, nos moldes modernos das escolas particulares e públicas do Ceará, entre elas, a Escola de Aprendizes Artífices do Ceará (MADEIRA, 1999).

Assim, a presença da Educação Física no Projeto de Reforma do deputado Rui Barbosa não se destacou pelo caráter inovador, pois algumas medidas já existiam em bases legais, como, por exemplo, a Reforma de Couto Ferraz, em 1851, que tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. Esta Reforma destaca-se pela passagem do estágio utilitário para a configuração de saberes/práticas corporais na referida disciplina, buscando modernizá-la no Brasil. Apesar da precariedade da prática nas escolas, os discursos veiculados pelos referidos pare-

ceres enalteciam a presença da Educação Física nos métodos de ensino, nos programas escolares e nos ideários pedagógicos do país, no final do século XIX e em meados do século XX.

Este contributo divide-se nos seguintes tópicos: inicialmente, trata-se da Educação Física na Reforma de Rui Barbosa. Em seguida, abordam-se as práticas "Da Educação Física", nos programas educacionais: Colégio São Luís de Itu (1880-1918), *College Mackenzie - Eschola Americana* (1890-1918) e o *Collegio Modelo Inglez - The Anglo Brazilian School* (1890-1917) e, por último, algumas considerações.

### Rui Barbosa: "Da Educação Física"

A partir da Modernidade, cada vez mais, estreitam-se os laços da política com a educação. Cambi denomina esse fato de "'portas de entrada' do fazer política" (1999, p. 385), através de programas, intervenções e instituições e, nos anos vindouros, desencadeou a "renovação da organização escolar", para atender a "funcionalidade social, ligada à convergência ideológica com o poder" (CAMBI, 1999, p. 398) e o crescimento e a exigência industrial.

O Brasil, no final da Monarquia, buscava modernizar-se (MACHADO, 2017) diante do cenário social de muitas mudanças, entre elas, "a mudança do trabalho escravo para o livre, a mudança do regime monárquico para o republicano, a mudança de uma economia hegemonicamente agrária para a organização de uma indústria embrionária" (MACHADO, 2017, p. 100).

No referido contexto, o quadro educacional era de elevado índice de analfabetismo (FERRARO, 2009); a escola era privilégio para poucos; e os métodos priorizavam a memorização e o intelectualismo. Para modernizar o Brasil, almejava-se a escola como centro desse processo, na pauta de propostas das reformas, em que a educação do corpo, a educação intelectual e a moral somar-se-iam na "construção do homem moderno" (CAMBI, 1999, p. 390).

Tal cenário consta nos pareceres e projetos de reforma, na Comissão de Instrução Pública, composta pelos deputados: Rui Barbosa, Thomaz do Bomfim Espínola e Ulysses Maobado Pereira Vianna, cabendo a relatoria ao deputado Rui Barbosa de Oliveira, dos Pareceres de Reforma do Ensino Secundário e Superior" (1882) e de Reforma do Ensino Primário e de Várias Instituições Complementares da Instrução Pública (1883). Machado explica:

As reformas educacionais do período e as citadas por Rui Barbosa ao longo dos pareceres, como o projeto de Paulino José Soares de Souza (1870), o de Antônio Cândido Cunha Leitão (1873), o de João Alfredo Corrêa de Oliveira (1874), o decreto nº 7.247 de Leôncio de Carvalho (1879), buscavam sensibilizar o parlamento para a importância do investimento na educação. Mostravam que ela era importante para a modernização da sociedade e, salvo a ênfase em uma ou outra questão, o objetivo fundamental era modernizar a sociedade brasileira preparando o homem para o trabalho e a cidadania, procurando adequá-lo às necessidades do país, que estava pressionado pelas nações "mais civilizadas".

Com tal direcionamento, a defesa da ginástica por Rui Barbosa parte dos estudos em obras de referência, como, por exemplo, os ensaios de Montaigne; as obras pedagógicas de Baudouin, Braun, Hibbeau, Monthaye, Laveleve, Gréard, Bréal, Schenström, Buisson, Wickersham, Riant,

além de "Tissot, Blache, S Bonnets de Lyon, dos Bouviers, dos Jollys, dos Demarquays; a Experiência das Notabilidades Ginastas, Laisné, Trial, Paz, Bergnes etc." (BARBOSA, 1946, p. 80). Ainda, o autor argumenta que, "no regular os movimentos do corpo, aumenta-lhe as forças, a flexibilidade, a estabilidade, manter ou restaurar a saúde, desenvolver as faculdades físicas e *morais* dos moços (BARBOSA, 1946, p. 77).

Tal proposta representava dupla ruptura: 1) orientação para a inserção da ginástica nos estabelecimentos de ensino para meninos e meninas, conforme orienta Spencer<sup>2</sup>; 2) ruptura com os métodos tradicionais, inclusive de educação do corpo, evidenciando os arcabouços científicos do movimento do corpo, orientada por Johann Christoph Friedrich Guts (1759-1839) Adolf Spiess (1810-1858), entre outros, mencionados nos Pareceres.

Reitera-se ainda que o ensino da ginástica não era novidade no país, pois já constava na Lei nº 630, de 17/09/1850, referente às escolas primárias, e no Decreto nº 1331-A<sup>3</sup>, de 17/02/1854, de autoria do Ministro e Secretário do Estado dos Negócios do Império, Luiz Pedreira de Couto Ferraz (1818-1886), elaborado no ano de 1851 e aprovado em 28 de abril de 1854, seguido do Regulamento Complementar, promulgado dois anos depois, em 14 de maio de 1856, que trata no Capítulo III- "Das escolas públicas; suas condições e regimes", Art. 47 - "O ensino primário nas escolas públicas compreende", entre outras, a *gymnastica*. Na sequência, outras leis nacionais estenderam a ginástica (e a dança) ao Colégio Pedro II<sup>4</sup> (Colégio-Padrão) e aos cursos preparatórios do Colégio Militar (além da esgrima e da natação).

Ciente dos decretos, das leis nacionais e da situação precária do ensino nacional, Rui Barbosa sugeriu mudanças, a saber: 1) a criação de um sistema nacional de educação desde os Jardins de Crianças (Jardim Froebel) às Escolas Superiores; 2) a ação do Estado com as despesas com o Ensino Público; 3) a obrigatoriedade escolar; 4) a gratuidade; 5) a formação do professorado (Escolas Normais); 6) Concursos etc. Especificamente na Educação Física, as mudanças foram as seguintes:

- 1º Instituição de uma secção especial de ginástica em cada Escola Normal.
- 2º Extensão obrigatória da ginástica a ambos os sexos, na formação do professorado e nas escolas primárias de todos os graus, tendo em vista, em relação à mulher, a harmonia das formas femininas e as exigências da maternidade futura;
- 3º Inserção da ginástica nos programas escolares como matéria de estudo, em horas distintas das do recreio, e depois das aulas;
- 4º Equiparação, em categoria e autoridade, dos professores de ginástica aos de todas as outras disciplinas (BARBOSA, 1946, p. 98).

Nessa organização, Rui Barbosa apoiou-se em obras

<sup>2</sup> Spencer discute o valor dos jogos e da ginástica como um dos conhecimentos de maior valor para a vida completa (1888).

<sup>3</sup> "Approva o Regulamento para a reforma do ensino primário e secundário do Município da Corte": Decreto nº 1.331-A, de 17 de fevereiro de 1854. Disponível em Decreto n. 1331-A, 17 fev. 1854.

<sup>4</sup> Inicialmente, denominado Gymnasio Nacional, e em 1837, foi a criação do Colégio Pedro II, por força do Decreto de 2 de dezembro, iniciativa de Bernardo Pereira de Vasconcelos, durante a Regência de Pedro de Araújo Lima, o futuro Marques de Olinda (ALMEIDA, 2000, p. 119).

que tratavam da Grécia Antiga e em países considerados modernos, a exemplo da Escandinávia, Alemanha, Suíça, Alemanha, França, Inglaterra, entre outros modelos. Rui Barbosa não somente apresentou distintas realidades educacionais, mas, principalmente, com relação à Educação Física, destacou autoridades escolares de reputação, a exemplo de Matthew Arnold, inspetor real que contribuiu com a ginástica e o esporte na instrução pública, em Londres.

Rui Barbosa também se apoiou em Spencer, para quem a educação tinha a missão de "extinguir o 'antagonismo entre o corpo e cérebro, que [...] levando ao extremo a atividade cerebral, debilita o corpo, assim como os que, exagerando até ao extremo, a atividade física, reduzem à inércia o entendimento', assim, entre esses dois vícios externos, o equilíbrio constitui o ideal de uma educação sã" (BARBOSA, 1946, p. 69), que, juntamente, com o "*mens sans in corpore sano*"<sup>5</sup> formariam o homem moderno.

Com o caráter liberal dos Pareceres e sem estrutura para implementar as mudanças educacionais pelo país, sem o Estado assumir as despesas com o Ensino Público, os pareceres abordam a livre concorrência entre os estabelecimentos de ensino, como forma de incentivar o aumento do número de instituições educacionais.

Nessa direção, os anúncios dos jornais divulgavam a presença dos "jogos *athleticos*, que formam uma parte importante do programma, e a *bôa* alimentação, incluindo o leite em abundância, completam as *excepcionaes* garantias que o *collegio* oferece ao bem-estar *physico* e moral dos *alumnos*" (O ESTADÃO, 09/06/1901, p. 3), através de "exercícios militares, *gymnastica* sueca, equitação, natação, *foot-ball*, *tennis*, patinação, entre outros (Ibidem).

No ideário de modernidade veiculado pelos periódicos, as cartas endereçadas aos pais eram estratégias de divulgação dos serviços educacionais relativos ao cuidado completo da criança e atraí-los para a educação do físico, nos anúncios dos periódicos, a exemplo do Jornal O Estadão, que estampava os programas de ensino, tema a ser tratado, nas próximas páginas.

### "Da Educação Física" nos programas educacionais

As ideias educacionais não estão apartadas da sociedade. No pensamento liberal, no final do século XIX até meados do século XX, o disciplinamento do corpo voltava-se à Educação Física, para formar novas posturas, gestos e padrões considerados práticos, descontraídos e competitivos, a exemplo dos *sports*, que ganham o gosto e a simpatia dos jovens de elite, em clubes e agremiações, para praticá-los a exemplo do *fair play* (jogo justo), dos *gentlemen ingleses*, despertando o interesse do homem esportivo, o *sportman*, conforme anuncia o periódico abaixo:

O periódico "O Sportman (RJ, 08/05/1887) exibe, na primeira página, a imagem do homem moderno e o culto ao *physico*, *sports*, *gymnastics*, *turf*, remo etc. Ser moderno era ser esportivo; para tanto, foram introduzidos os clubes sociorrecreativos, as associações esportivas e as agremiações estudantis, que agregaram fins pedagógicos aos métodos de ensino, nos programas escolares.

<sup>5</sup> Aforisma extraído da Sátira X "mens sana in corpore sano" do poeta romano Decimus Junius Juvenalis (1<sup>o</sup> século CE, Aquino-2<sup>o</sup> século CE, Roma), conhecido por Juvenal e que criticava as preces dos oradores da sua época. Significa: uma mente sã em um corpo sadio (JUVENAL. Satires. La Satire X. Paris: Dalibon, 1826. Book Digitized by Google from the New York Public Library).

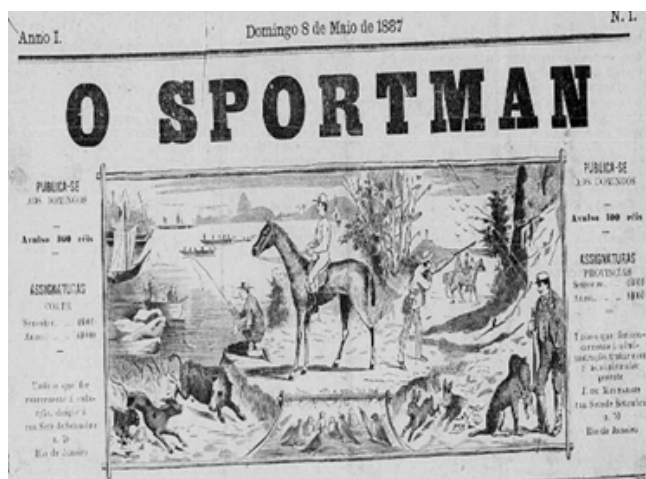


Figura 1. Imagem do periódico "O Sportman".

Fonte: BNDIGITAL, BN. (RJ), 1887.

O periódico "O Sportman (RJ, 08/05/1887) exibe, na primeira página, a imagem do homem moderno e o culto ao *physico*, *sports*, *gymnastics*, *turf*, remo etc. Ser moderno era ser esportivo; para tanto, foram introduzidos os clubes sociorrecreativos, as associações esportivas e as agremiações estudantis, que agregaram fins pedagógicos aos métodos de ensino, nos programas escolares.

No contexto da Modernidade, a Educação Física, no sentido lato do termo, agregou métodos de ginástica, exercícios *physicos*, instrução militar, esportes, competições, para compor o conjunto da disciplina escolar e a disseminação de jogos que se estendiam aos campeonatos infantis (O Estadão, 03/09/1905, p. 3) com outras instituições educacionais (Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, *Gymnasio* de S. Bento, *Gymnasio* Diocesano, *Gymnasio* Silvio de Almeida – S. C. João de Deus, *Gymnasio* Hidecroft etc., e clubes esportivos (Associação *Athletica* S. Bento, C. A. Paulistano, Fluminense F. *Club Athletico* Paulistano; *teams* infantis do *Sport Club* Germania, entre outros).

Nesse quadro cultural, apresentar-se-ão, em linhas gerais, as práticas de Educação Física na programação escolar dos Colégio São Luís de Itu (1880-1918), *College Mackenzie* – *Eschola Americana* (1890-1918) e do *Collegio* Modelo Inglez – *The Anglo Brazilian School* (1890-1917).

À frente do Colégio São Luís, em Itu, estava a Ordem dos Jesuítas<sup>6</sup>, que funcionou até 1918 e, posteriormente, foi transferida para a Capital Paulista (Avenida Paulista), por causa dos males causados pela febre amarela. Segundo Santos Neto, o referido estabelecimento de ensino "serve como uma espécie de exemplo arquetípico para um primeiro momento da introdução do esporte no país" (2002, p. 15).

Santos Neto explica:

<sup>6</sup> Os Jesuítas foram os primeiros missionários e educadores que chegaram juntamente com os navegadores portugueses em terras brasileiras e tinha a incumbência de doutrinar na língua portuguesa. A história da Companhia de Jesus (Ordem dos Jesuítas) entrelaça-se com a ação da Igreja Católica no movimento de contrarreforma. Sua rede de ação atuou em vários países, a exemplo de Portugal, França, Espanha, Itália, Alemanha, entre outros, e teve um importante papel na criação de colégios, universidade, igrejas, mosteiros, casas religiosas e aldeias jesuítas etc. que estão na base da formação religiosa, arte sacra, cultura e educacional na formação do clero e do cristão. Em 1759, o primeiro-ministro português, Sebastião José de Carvalho e Melo Marquês de Pombal (1699-1782) acusou os religiosos de cúmplices do "ataque regicida de 1758" (SCHWARCZ, 2002, p. 102) e após, prisão foram expulsos não somente no Brasil, mas em todos os domínios de Portugal na América, na Ásia e na África (Ibidem, p.103). Com a saída desses educadores, as reformas pombalinas não conseguiram cobrir o investimento educacional realizado pelos jesuítas. O retorno dos jesuítas ao Brasil ocorreu na "segunda metade do século XIX" (LOURENÇO, 2017, p. 39).

Até 1887, padres e alunos jogavam juntos. Mas não praticavam o chamado *association football*, que pressupõe a formação de dois times e a existência de um conjunto de regras, mas sim um bate bola na parede, chamando de "bate bolão". Isso fazia parte de uma estratégia gradual de apresentação do esporte aos alunos. Em seguida, os padres introduziram duas pequenas marcas em paredes opostas do pátio e dividiram a turma em dois times, camisas verdes de um lado e camisa vermelha do outro. O jogo passou a ter um objetivo concreto, isto é, levar a bola até a parede do time adversário e lavrar um tento fazendo-a bater no espaço delimitado pelas marcas (2002, p.19).

Para tal prática, os jesuítas apoiavam-se na obra intitulada "*Les jeux de collège*" [187?], dos reverendos da Companhia de Jesus, Charles de Nadaillac (1839-1918) e Joseph Rousseau (1845-1926). Tratava-se de um livro para o ensino dos jogos, como, por exemplo, "*Grands Jeux: Ballon au camp*" em que: "*Les joueurs se partagent en deux partis d'égalie force, et choisissent aux extrémités de la cour deux camps bien déterminés. Le ballon est lancé: chacun alors cherche à le mettre dans le camp opposé [...]*". [187? s/p] que se somavam aos "exercícios militares, malha, ginástica alemã, corridas, salto em altura e distância, lançamento de disco e dardo, corrida com obstáculos e barra francesa" (SANTOS NETO, 2002, p. 19).

Ao longo da trajetória daquele estabelecimento de ensino, consolidou-se a educação do corpo pela prática esportiva como recurso pedagógico, "sem estimular a rivalidade entre os alunos e sem qualquer preocupação em divulgar a realização das partidas" (SANTOS NETO, 2002, p. 23).

Eis o registro:



Figura 2. Alunos e padre jesuíta reunidos com uma bola de futebol, em 1897, no Colégio São Luís de Itu, São Paulo.

Fonte. Acervo do Colégio São Luís, disponível no Site UOL/Esporte (ONLINE).

Longe do espírito competitivo, sem estabelecer regras e regulamentos e evidenciando o lema "*mens sana in corpore sano*", os alunos provenientes das classes aristocráticas da sociedade paulista eram supervisionados pelos educadores jesuítas, que defendiam que

[...] onde não folga o corpo e não se distrai o espírito, reinam o aborrecimento, o enfado, o desânimo, a preguiça e outras condições favoráveis ao relaxamento e prejudiciais à moralidade; os exercícios corporais de movimento se impõem como condição física e moral, o objetivo é revigorar, virilizar e aguerrir o corpo dos meninos e dos moços (Les Jeux de College. In. SANTOS NETO, 2002, p. 19).

7 Traduzo "Grandes Jogos: bola no campo" em que "Os jogadores se dividem em duas partes de igual força e escolhem dois campos bem definidos nas extremidades da quadra. A bola é lançada: todos os outros tentam colocá-la no campo oposto".

Os jesuítas recorriam às práticas "Da Educação Física", entre elas, o incipiente *foot-ball*. Nesse sentido, Santos Neto esclarece: "O *Association Football* existia, sim, no Brasil, antes de Charles Miller voltar da Inglaterra e não apenas o 'bate bolão', em que a batina dos padres dava um toque pitoresco à brincadeira desordenada dos meninos (SANTOS NETO, 2002, p. 30), ora direcionada, ora casuística, mas, sobretudo, de condições favoráveis ao conjunto de práticas corporais na escola.

Em relação ao *College Mackenzie – Eschola Americana* (1890-1910), precursora da atual Mackenzie, ela foi fundada pelo missionário presbiteriano George Chamberlain e Mary Annesley (esposa), com base nos "princípios éticos cristãos fundamentados na fé reformada" (SITE MACKENZIE, online). Atualmente, é conhecida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie. Neste artigo, detomei-me na Educação Física, mais especificamente, no programa de ensino do final do século XIX até o início do século XX.

Em 1883, o norte-americano Horace Manley Lane (1837-1912) assumiu a direção da Escola Americana. Ao longo de seu percurso, houve alterações na infraestrutura, na denominação e até na grafia do nome. Na ocasião do quinquagésimo sétimo ano, o Mackenzie College e a Escola Americana foram destaques no Jornal O Estadão (29/10/1912, p. 3), que divulgou as matrículas, o início das aulas e mensagem "*aos paes de nossos alumnos*", as notas de discentes que se destacaram, princípios do estabelecimento, festas escolares, além de assuntos educacionais em voga.

Horace M. Lane, o então diretor, afirmava que os métodos de ensino europeu não serviam para os brasileiros. Para ele, "a escola ideal deve representar a sociedade ideal. O *typo* da educação europeia é fixo e *crystalizado*: o dos Estados da América do Norte, progressivo e plástico. É *dahí* e não da velha Europa que, ao Brasil podem vir elementos que nos auxiliem a *crear* um *typo* de escola Sul-Americana" (O ESTADÃO, 06/12/1890, p. 2), que não estavam desvinculadas do ensino religioso por meio das Escrituras Sagradas ao "*physico, intelectual, moral e espiritual*" (O ESTADÃO, 24/11/1905, p. 4), em que o "corpo está tão intimamente relacionado com o espírito conforme o antigo refrão *mens sana in corpore sano*" (O Estadão, 06/12/1890, p. 2). Eis o lema do estabelecimento educacional que incluía a "*gymnastica, exercícios militares*" (O ESTADÃO, 20/11/1915, p. 10). O diretor explica:

A *callisthenica* formou parte do primeiro curso da Escola. Fomos os primeiros a introduzir no Brasil o ensino manual, não para fazer artistas, mas para adestrar e fortalecer o corpo. Mais tarde o "foot-ball" foi naturalizado pelos nossos estudantes e apesar do facto de que alguns fazem do "sport" uma espécie de mania, julgamos ter prestado um serviço real a mocidade. Há dois anos principiamos a introduzir a organização dos Escoteiros, porém, resolvemos esperar até que a *callisthenica* da Escola fosse reorganizada nas bases da *Gymnastica Sueca* (O Estadão 20/11/1915, p. 10).

Apesar de terem sido pioneiros na inserção do esporte em 1893 (MACKENZIE, online), em especial, o *basket-ball* (MESSIAS, 2019), foram as participações de *foot-ball* que se destacaram em campeonatos, inclusive, com a fundação da agremiação dos estudantes do Mackenzie *College* (18/08/1891), como, por exemplo, o Campeonato de 1904, com o jogo entre *Sport Club* Internacional X Associação

*Athletica* do Mackenzie College (O ESTADÃO, 02/06/1904, p. 2); em 1905, contra o *Sport Club* Germania (O ESTADÃO, 14/07/1905, p. 3); em 1906, contra o *Concordia Foot-Ball Club* (O ESTADÃO, 16/08/1906, p. 3), entre outros jogos, configurando a interação dos jogos de estudantes e jogadores de clubes, mas que não poderiam atrapalhar os estudos. Assim, o diretor Lane tomava as precauções, para evitar a "distracção, causada pelas exigências das 'Equipes'" (O ESTADÃO, 20/11/1915, p. 10).

No *Collegio Modelo Inglez – The Anglo Brazilian School*, fundado em 1899 por Charles W. Armstrong, e, posteriormente, denominado de *Gymnasio* Anglo-Brasileiro de São Paulo, não foi diferente a presença da educação do corpo no programa escolar, nas práticas pedagógicas e nos métodos de ensino, em que o esporte era exaltado nas Cartas aos *paes* e nossos *alumnos*, que circulavam nos periódicos da época, extrapolando os muros escolares.

Inicialmente, o professor Charles W. Armstrong lecionava na Escola Americana, fundada pelo missionário presbiteriano George Chamberlain e Mary Annesley (esposa). Tal Escola foi precursora da atual Mackenzie. Em 1898 e 1899, Armstrong lecionava inglês nas horas vagas, aos meninos que almejavam o ensino secundário (O ESTADÃO, 18/12/1898, p. 3 e 31/12/1899, p. 3). No decorrer do último ano, ele fundou a "Escola Anglo-Brasileira".

Armstrong escreveu a obra "Contos para meus discípulos" (1905)<sup>8</sup> e explica: "nada pode me causar maior satisfação, como educador, do que a verificação de que noventa por cento dos meus *alumnos* educados por este *regimen* têm-se tornado perfeitos cavalheiros, dos quaes a pátria brasileira poderá bem orgulhar-se" (ARMSTRONG, 1905, p. II). O conto é proveniente do método de ensino do "Modelo *Inglez*". Tanto na obra, quanto na prática do educador estão entrelaçados os valores, virtudes e qualidades de herói, líder e *gentleman*.

Tais práticas pedagógicas consideradas inovadoras eram destaques nos periódicos da sociedade brasileira, que exaltavam os valores morais e as virtudes corporais na formação do homem moderno, prático e vigoroso, daí a atenção especial à educação *physica*, em que os sports modernos, a *gymnastica* sueca, os jogos tradicionais, as competições esportivas eram considerados "vantagens da educação inglesa" (ARMSTRONG, 1905, p. 2), cujo *ideal é a completa harmonia de desenvolvimento moral, intellectual e physico*" (O ESTADÃO, 26/01/1902, p. 3).

A célebre frase de Juvenal, *mens sana in corpore sano*, estava no brasão do *Collegio Modelo Inglez*. Com tal lema, a diretoria não poupou esforços em fornecer aos meninos, os objetos próprios para uma variedade de divertimentos sadios advindos dos colégios ingleses, junto com a ginástica sueca, comandada pelo segundo tenente Amadeu Carneiro de Castro, nomeado instrutor militar (O ESTADÃO, 13/02/1909, p. 1).

As práticas da Educação Física eram atração, tanto no cotidiano, como na divulgação em periódicos, a exemplo da "Festa Sportiva", com a seguinte programação: "corridas a pé, cricket, long-jump, corridas de sacos, hygh-jump, corridas a três pernas, pular corda, foot-ball e exercícios de dumb-bells e de espingardas" (O ESTADÃO, 08/06/1902, p. 2).

<sup>8</sup> A obra é de 1905 e publicada em 1908.

A *Festa Athletica* e a *Festa Sportiva* eram destaques semestrais, que premiavam o estudante na presença das famílias. Comemoravam com corrida em sacos, corrida 80 metros (meninos de 11 anos), Salto em altura (meninos com mais de 14 anos), *Scholar* a bola, salto em altura (abaixo de 14 anos), corrida de cegos, *Team Race*, corrida em três pernas, corrida de 10 metros para meninos até 12 anos, corrida em uma perna, corrida de 100 metros para meninos com mais de 14 anos, *Jockey Race*, corrida de bicicleta (o último ganha), Exercício de halteres (participaram sessenta), *Gymnastica* de aparelhos, entre outros (O ESTADÃO, 04/05/1905, p. 2), *enfim, somavam-se os esportes considerados modernos, entre eles, o Football Association* (1863), *a aqueles considerados tradicionais*.

À vista dos programas dos referidos estabelecimentos educacionais, a disciplina (matéria) Educação Física aparece com diferentes práticas nos estabelecimentos educacionais; contudo, nos programas de ensino dos jesuítas, do presbiteriano americano ou do *sportman* inglês não são "amplas as diferenças de conteúdo" (JULIA In. VIÑAO, 2012, p. 203), muito menos, estavam isolados da sociedade em que transitavam e trocavam experiências, vivências e saberes fora dos muros escolares.

Diante do exposto, configura-se que, apesar das particularidades do sistema de ensino de cada estabelecimento educacional, tratado sumariamente ao longo dessas páginas, constata-se que não houve um distanciamento da Educação Física no projeto de reforma de Rui Barbosa, pois convergiu do estágio utilitário ao estágio de efetivação da disciplina escolar e a mudança do termo lato para stricto dessa disciplina na escola.

## CONCLUSÃO

Ao longo do texto, foram abordados os programas de ensino da Educação Física nos estabelecimentos educacionais paulistas: o Colégio São Luís de Itu (1880-1918), o *College* Mackenzie – *Eschola Americana* (1890-1918) e o *Collegio Modelo Inglez – The Anglo Brazilian School* (1890-1917), para conhecer a convergência da Educação Física nos programas das referidas instituições, à luz do Projeto de Reforma do Ensino Primário de Rui Barbosa, entre elas, destacam-se as abaixo relacionadas.

Com base no pensamento liberal da época, o referido Projeto de Reforma buscava modernizar o país. Para tanto, a Educação Física voltava-se para a construção do corpo, o que era comum nos mencionados estabelecimentos educacionais, bem como objetivava-se a educação física intelectual e moral, com base no aforisma *mens sana in corpore sano*.

Os programas de ensino dos referidos estabelecimentos convergem para a formação do homem moderno, virtuoso e prático, na figura do *sportman* e das regras do *fair play* (jogo justo), difundidas nas festas *sportivas* e *atheticas*.

Para além dos muros dos citados estabelecimentos educacionais, os discentes transitavam em competições amadoras e profissionais. Talvez por combinação, sobreposição e/ou mimetismo, tenham consolidado a preferência por determinados esportes, como, por exemplo, o futebol nas escolas, bem como, a consolidação da Educação Física nos programas educacionais.

## CONFLITO DE INTERESSE

Os autores do estudo declaram não haver conflito de interesses.

## FINANCIAMENTO

Este estudo não teve apoio financeiro.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. R. P. *Instrução Pública no Brasil (1500-1889): história e legislação*. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2000.
- ARMSTRONG, C. W. *Contos para meus discípulos*. São Paulo: Laemmert & Cia., 1905.
- BARBOSA, R. *Reforma do ensino primário: e várias instituições complementares da instrução pública*. Vol. X, Tomo II, 1883, Rio de Janeiro. In: *Obras Completas de Rui Barbosa. Reforma do Ensino Primário. Várias Instituições Complementares da Instrução Pública*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1946.
- BASIL. Decreto nº. 1331, 1855. Coleção de Leis do Império do Brasil - 1854, p. 45, Vol. 1 pt I (Publicação Original), Repositório UFSC. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-1331-a-17-fevereiro-1854-590146-publicacaooriginal-115292-pe.html> Acesso em: 07/01/2023.
- CAMBI, F. *História da pedagogia*. São Paulo: UNESP, 1999.
- CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, n. 2, p. 177-229, 1990.
- CRESPO, J. *A história do corpo*. São Paulo: Difel/Bertrand Brasil, 1990.
- FERRARO, A. R. *História inacabada do analfabetismo no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2009.
- JORNAL O Estado de São Paulo. 1870-1939. O Estadão. 02/06/1904, p. 2. Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *The Anglo-Brazilian School. Collegio Modelo Inglez. Villa Marianna-São Paulo*. O Estadão. 03/01/1899, p. 3. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19040706-9348-nac-0003-999-3-not/busca/The+Anglo+Brazillian+School> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Foot-ball*. O Estadão. 13/02/1909, p. 1. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19070506-10376-nac-0004-999-4-not/busca/Gymnasio+Anglo+Brazileiro> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Foot-Ball*. O Estadão. 14/07/1905, p. 3. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19050326-9610-nac-0001-999-1-not/busca/Mackenzie> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Sport*. O Estadão. 16/08/1906, p. 3. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19020531-8585-nac-0003-999-3-not/busca/Mackenzie> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Foot-Ball*. Campeonato de 1904. O Estadão. 02/06/1904, p. 2. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19040602-9314-nac-0002-999-2-not/busca/Mackenzie> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Ensino Particular para meninos*. O Estadão. 31/12/1899, p. 3. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/18981231-7346-nac-0003-999-3-not/busca/Ensino+particular+meninos> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Festa atletica no Gymnasio Anglo-Brasileiro*. O Estadão. 04/05/1905, p. 2. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19050504-9648-nac-0002-999-2-not/busca/Athletica+ATHLETICA+GYMNASIO> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Eschola Americana*. O Estadão. 26/01/1902, p. 3. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19020126-8461-nac-0003-999-3-not/busca/Eschola+Americana> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Escola Americana. Aos paes dos alumnos*. O Estadão. 06/12/1890, p. 3. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/18901206-4736-nac-0002-999-2-not/busca/paes+alumnos> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Escola Americana. Carta aos Paes dos alumnos*. O Estadão. 18/12/1885, p. 1. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/18901206-4736-nac-0002-999-2-not/busca/paes+alumnos> Acesso em: 13/03/2022.
- JORNAL O Estado de São Paulo. *Mackenzie College e Escola Americana*. O Estadão. 20/11/1915, p. 10. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19151120-13481-nac-0010-999-10-not/busca/callisthenica+for+mou+parte+primeiro+curso> Acesso em: 13/03/2022.
- JUVENAL. *Satires*. La Satire X. Paris: Dalibon, 1826. Book Digitized by Google from the New York Public Library. Disponível em: <https://ia600701.us.archive.org/34/items/satiresdejurnal00raougoog/satiresdejurnal00raougoog.pdf> Acesso em: 12/12/2022.
- LOURENÇO, L. S. *O retorno dos jesuítas ao Brasil: o caso ituano entre 1856-1918*. 2017. 149f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica, Campinas, Campinas, 2017. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/16308> Acesso em: 12/12/2022.
- MACHADO, M. C. G. Os pareceres de Rui Barbosa: importantes fontes para a história das instituições escolares. In: LOMBARDI, J. C.; NASCIMENTO, M. I. M. (Orgs). *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas: Autores Associados, 2017. p. 100-113.
- MADEIRA, M. G. de L. *Recompondo memórias da educação: a escola de aprendizes artífices do Ceará (1910-1918)*. Fortaleza: CFET/CE, 1999.
- MESSIAS, D. *Basquete, memória e "espírito mackenzista": um recorte a partir do acervo do centro histórico e cultural Mackenzie (1896-2000)*. 2019. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/25075>
- NADAILLAC, C.; ROUSSEAU, J. *Les jux de collége par les reverends père de la compagnie de jésus*. Paris: Librairie de J. Delalain et Fils, 1875.
- PERIÓDICO. *O Sportman* (RJ). Data: 08/05/1887. Disponível em: <http://bndigital.bn.br/acervo-digital/sportman/809241> Acesso em: 13/03/2022.
- SANTOS NETO, J. M. *Visão do jogo - primórdios do futebol no Brasil*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- SILVA, M. G. L.P. *A escola normal do Ceará: luzes e modernidade contra o atraso na terra da seca (1884-1922)*. 2001. 198f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2001. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/44676>
- SITE Colégio Mackenzie. *Nossa história*. Disponível em: <http://colegio.mackenzie.br/brasil/colegio/#/nossa-historia/pagina/9> Acesso em 12/12/2022.
- SITE MACKENZIE. *Esportes*. Online. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/esportes.html> Acesso em: 12/12/2022.
- SITE MACKENZIE. *Esportes*. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/esportes.html> Acesso em 12/12/2022.
- SITE UOL/Esporte. *Alunos e padre jesuíta reunidos com uma bola de futebol em 1897 no Colégio São Luís de Itu, São Paulo*. Acervo do Colégio São Luís. Site UOL/Esporte (ONLINE). Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2014/04/11/o-futebol-brasileiro-nasceu-em-itu-antes-de-miller-dizem-pesquisadores.html> Acesso em: 13/03/2022.
- SOUZA JÚNIOR, M.; GALVÃO, A. M. de O. História das disciplinas escolares e História da educação: algumas reflexões. *Educação e Pesquisa*, v. 31, n. 3, p. 391-408, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27985> Acesso em 13/03/2022.
- SPENCER, H. *Educação intelectual, moral e physica*. 2. ed. São Paulo: Alcinô Aranha & Cia/ Portugal, Teixeira & Irmão, 1888.
- VIÑAO, A. A história das disciplinas escolares. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 8, n. 3, p. 173-215, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/40818>

## E-MAIL DA AUTORA

Ariza Maria Rocha

✉ ariza.rocha@urca.br